



DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE LUNARDELLI ATRAVÉS DO TURISMO RELIGIOSO; EXISTE SUSTENTABILIDADE? OU BASTA TER FÉ?

Luiz Alexandre Solano Rossi¹

Loide Caetano²

Katiana Maria Embrizi Janolio³

RESUMO : O turismo religioso do Município de Lunardelli, Estado do Paraná, teve seu início em meados de 1990, quando foi realizada a primeira Novena de Santa Rita de Cássia, a Santa dos desesperados e das causas impossíveis. A devoção à Santa Rita de Cássia tem sido o fator responsável pela atração de milhares de devotos, incluindo a cidade de Lunardelli no roteiro turístico religioso do Paraná. A problemática abordada neste trabalho científico gira em torno da sustentabilidade do desenvolvimento do turismo religioso. A proposta da pesquisa é avaliar a inserção de novas formas de ação para o desenvolvimento de um turismo sustentável integrando visitantes e a comunidade local e conscientizando a população sobre a importância do turismo e os benefícios que ele pode gerar para a economia local, como geração de empregos, sustentação econômica, valorização da cultura e preservação do meio ambiente. Com os resultados finais da pesquisa pretende-se apresentar propostas de melhorias no desenvolvimento turístico, proporcionando bem-estar à população local, aos visitantes e ao comércio em geral, orientando que o planejamento turístico é primordial para a sustentação do turismo religioso local. Torna-se imprescindível a discussão sobre o planejamento sustentável do turismo religioso em Lunardelli, tendo em vista a transformação da realidade local em apenas uma década. O método de análise baseia-se em pesquisas empíricas realizadas no município, com turistas (romeiros), a comunidade local e autoridades responsáveis pelas entidades organizadoras envolvidas na atividade turística e em embasamento teórico.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Turístico; Fé; Sociedade.

DEVELOPMENT OF THE CITY OF LUNARDELLI THROUGH THE RELIGIOUS TOURISM; EXISTS SUPPLY? OR IT IS ENOUGH TO HAVE FAITH?

ABSTRACT: The religious tourism of the City of Lunardelli, State of Paraná, had its beginning in the middle of 90's, when it was realized the first "nine Day Pray" in honor to Santa Rita de Cássia, the Saint of the despaired and the impossible cases. The devotion of Saint Rita de Cássia has been the responsible factor for the attraction of thousand of devotes to including the city of Lunardelli in touristic route of Paraná. The Problematic gotten in this scientific work goes around the supply tourism of development of the religious tourism. The proposal of the research is to evaluate the insertion of new action form to the development of a supply tourism integrating visitors and the local community and waking up the population about the importance of the tourism and the benefits that it can bring to local economy, like job vacancy, economic supply, culture valorization and preservation of the environment. With the final results of the research it is intended to present proposals to a better touristic development, giving a well-being to the local population, to the visitors and general, guiding that the planning is essential to supply the

¹ Doutor Docente dos Cursos de Graduação em Teologia, Administração, Nutrição e Fonoaudiologia no Centro Universitário de Maringá - CESUMAR.

² Mestre Docente do Curso de Graduação em Teologia, Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Educação Física no Centro Universitário de Maringá - CESUMAR.

³ Discente do Curso de Graduação em Turismo e Hotelaria no Centro Universitário de Maringá - CESUMAR, bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica Cesumar.



local religious tourism. It's firmly important the discussion about the supply planning of the religious tourism in Lunardelli, having in sight the changing of the local reality in only one decade. The method of analysis is based on empiric researches in the town, with tourists (pilgrimages) the local community and authorities responsible for the organizers entities involved in the tourist activity and in theoretic basement.

KEY-WORDS: Faith; supply development; society.

INTRODUÇÃO

As peregrinações pelo mundo já ocorrem há muito tempo, pois o homem sempre buscou alento para suas necessidades espirituais, o que resultou denominarmos hoje Turismo Religioso, conforme afirma Ansarah (1999) "o turismo religioso pode ser definido como uma modalidade que movimenta um grande número de peregrinos em uma viagem pelos mistérios da fé e da devoção a algum santo". Esta segmentação do turismo vem despontando no ranking dos que mais vêm se desenvolvendo, ocupando o terceiro lugar, perdendo apenas para áreas do Turismo de Lazer e Negócios.

Um dos interesses sobre o assunto desta pesquisa partiu principalmente pelo fato de o turismo religioso não ser um assunto tão explorado e, em seguida, pelo conhecimento da notícia de que um grande número de romeiros havia escolhido como destino religioso a cidade de Lunardelli, uma pequena cidade no interior do Paraná, com menos de seis mil habitantes, e que tem o Turismo Religioso responsável por 20% (vinte por cento) da renda da população.

O turismo religioso na cidade de Lunardelli vem ocorrendo há dez anos. No início não era praticado de forma organizada, pois quando os moradores perceberam os romeiros já estavam espalhados pela cidade. Conseqüentemente, houve a necessidade da organização e do planejamento do turismo na cidade através de parcerias com órgãos responsáveis pelo setor para atender às exigências dos turistas, dessa forma proporcionando maior incremento econômico aos moradores.

A cidade, que recebe o título de "Santuário de Santa Rita de Cássia", a santa dos desesperados e das causas impossíveis, foi incluída no roteiro turístico do Paraná, pois tem atraído milhares de turistas cuja demanda vem se desenvolvendo de forma gradativa, conforme análise apresentada no corpo do trabalho.

No desenvolvimento deste trabalho, a problemática se concentra na sustentabilidade do desenvolvimento do turismo religioso na cidade de Lunardelli, visando os itens de serviços e de infra-estrutura oferecidos para a atividade, e apresentando as mudanças que o turismo propiciou ao local e região.

Com a realização das pesquisas de campo e respaldada em autores como Ansarah (1999) e em livros como da OMT - Organi-

zação Mundial de Turismo (2003), foi possível desenvolver o trabalho conciliando a prática e o embasamento teórico, apontando os impactos positivos e negativos relacionados ao turismo e às necessidades que esta atividade requer.

O planejamento no turismo, independente da segmentação de mercado, é primordial. Esta ação minimiza problemas futuros e deixa a atividade de forma clara e organizada, assim facilitando as ações para o desenvolvimento de um turismo sustentável. Segundo a OMT - Organização Mundial do Turismo, o turismo sustentável pode ser definido como "o processo que permite o desenvolvimento sem degradar ou esgotar os recursos que tornam possíveis o mesmo desenvolvimento".

Em resultados apresentados neste trabalho, encontraremos a falta de condições básicas para quem pratica o turismo, confrontando com a infra-estrutura e serviços oferecidos pela cidade. E analisando o perfil da demanda foi possível propor novas formas de ação para o desenvolvimento de um turismo sustentável, como a criação de atividades de lazer que podem acarretar benefícios para turistas e moradores, sugerindo também outras atividades de interação entre o turismo e a sociedade.

Assim, tendo como base a sustentabilidade do turismo religioso, foi possível constatar que nesse segmento também existe a concorrência, pois se a infra-estrutura e serviços não atenderem às necessidades da demanda, a fé dos devotos não irá desaparecer, mas sim irão buscar novos destinos com a mesma temática, Santa Rita de Cássia.

2. HISTÓRICO DO TURISMO

O significado da palavra "tour" deriva-se do latim *tornare*, que indica "uma volta ou círculo". Esta palavra pode apresentar diferentes sufixos, tais como "ismo" ou "ista" alterando o seu significado. O sufixo "ismo" denota a ação ou processo, diferentemente do outro que se refere a quem está realizando determinada ação. Em livros de 1760, as palavras "tourism" e "tourist" já eram empregadas de forma impressa na Inglaterra para designar o ato das pessoas viajarem. Alguns autores como Fernandez e Haulot (1977) sugerem que a origem desta palavra (*tour*) apresenta possíveis indícios

de ser hebraica, pois a mesma aparece em citações Bíblicas (Êxodos, Cap. XII, vers. 17), na passagem em que Moisés envia um grupo de representantes a Canaã para conseguir informações sobre aquele lugar, conceituando este ato como “viagem de descoberta”. Porém, não eram tratados e considerados como turistas.

Segundo Padilha (1980, p.13).

Por volta do Século VIII a.C., no mundo helênico, muitas viagens foram empreendidas para que as pessoas apreciassem as competições esportivas, que eram realizadas a cada quatro anos na cidade grega de Olímpia, ou delas participassem. Motivos religiosos, a curiosidade sobre os usos e costumes de outros povos, suas organizações políticas também levaram pessoas a empreenderem viagens.

O turismo só começou a ser explorado como prestação de serviços, quando o inglês Thomas Cook, em 1941, organizou uma viagem de um dia de Lancaster para Loughborug, reunindo quinhentas e setenta pessoas que foram participar de um congresso antiálcool e então cobrou pelos seus serviços. Esses são os primeiros passos de um profissional do turismo que se tem registro, tornando assim as realizações da curiosidade, do intercâmbio cultural e de tratamentos médicos como atividade econômica. Então Cook se tornou empresário na área de turismo que funcionava como as agências de turismo que temos hoje em dia, iniciando assim a fenômeno de turismo de massa.

2.1 Definição de Turismo

Depois da criação do avião comercial e da invenção do avião a jato em 1952, o turismo já despontava como o maior setor da economia, com altos índices de emprego. O desenvolvimento do turismo teve maior expressão no Brasil após os anos 70, pois antes divulgava-se no exterior apenas a cidade do Rio de Janeiro. Segundo a OMT (2001, p.38), o conceito de turismo compreende:

As atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócio ou outras.

O homem sempre viajou. Os primitivos, pelas suas necessidades de sobrevivência, deslocavam-se por grandes distâncias em busca de alimentos e vestimentas. Diferentes motivos levam pessoas a se deslocarem de seu local habitual, tais como, o lazer,

negócios, motivos religiosos, saúde, curiosidades e migrações. Por isso, o turismo é uma forma de conhecimento, mesmo que os reais motivos sejam outros, transformando a realidade sócio econômico-cultural de uma comunidade.

Uma das principais atividades econômicas do mundo, o turismo, não pára de expandir. Muitos locais sobrevivem do turismo, que muitas vezes salvam a sua economia que, até então, não era explorada pelo setor e, conseqüentemente, não só o local se desenvolve como também todos que mantêm relações diretas e indiretas com a atividade, abrangendo vários setores.

2.2 Turismo Religioso

A religiosidade sempre esteve agregada à cultura do ser humano, independente de qual seja. O homem sempre está em busca de suprir suas necessidades, tanto para o corpo quanto para o espírito. São as religiões que buscam lugares que se identificam como suas crenças, gerando fluxos contínuos de peregrinos de todas as crenças e religiões. Sendo assim, a expressão de fé começou a ser tratada como Turismo Religioso.

A Secretaria de Turismo do Estado do Paraná, em pesquisa sobre a origem de peregrinações, descreve que nos séculos III e IV da Era Cristã os fiéis começaram a cultivar o hábito de viagens de caráter religioso, na busca de conselhos, orações, bênçãos e curas, visitando igrejas e santuários em cujos terrenos encontravam-se os restos mortais de mártires célebres e aos locais por onde Cristo, seus apóstolos e discípulos passaram, viveram e morreram, além de outros lugares celebrizados por eventos importantes do Antigo Testamento.

Segundo Ansarah em seu livro “*Turismo: segmentação de mercado*”, o turismo religioso é um dos segmentos que mais cresce depois dos setores relacionados a lazer e negócios. Atualmente, aparições de seres celestiais, graças alcançadas e milagres que surgem através dos fatos, proliferam notícias de novos destinos religiosos em todo o mundo. Essa atitude deromeiros e peregrinos a esses locais, direta ou indiretamente altera a vida das pessoas da comunidade, não apenas pela presença desses turistas, mas também pelas mudanças na economia e infra-estrutura local, que passam a ser vistos com “outros olhos” pelos diferentes órgãos responsáveis pelo turismo e órgãos governamentais.

As conceituações de Turismo Religioso chegam quase à mesma definição, ou seja, é praticado por pessoas que viajam por um só motivo, a “Fé”.

O autor Mario Beni esclarece esta idéia ao afirmar que o Turismo Religioso:

Refere-se ao grande deslocamento de peregrinos, portanto turistas potenciais, que se destinam a centros religiosos, motivados pela fé em distintas crenças. Este tipo de demanda tem características únicas levando, por isso, alguns autores a não considerá-los nos estudos de Turismo. Mas, em nosso entendimento, conforme já referido, esses peregrinos assumem um comportamento de consumo turístico, pois utilizam equipamentos e serviços com uma estrutura de gastos semelhantes a dos turistas reais. A variável de permanência, no caso, estará intimamente ligada ao tempo de duração das cerimônias, ritos e celebrações religiosas (BENI, 2003).

Outros autores não os consideram como turistas, por entendem que para a efetivação do turismo deve haver um tempo mínimo de vinte quatro horas, fora de seu local habitual.

Independente desta classificação que relaciona o turismo com a duração de permanência ou não no local visitado, é importante tratarmos essas pessoas como turistas potenciais, pois, o turismo religioso, como verão nesta pesquisa, pode alavancar a economia das cidades.

3. TURISMO RELIGIOSO: O MILAGRE QUE SALVA UMA CIDADE

3.1 História do Município de Lunardelli

Lunardelli é uma pequena cidade que está situada no norte do Paraná, aproximadamente a 400 km de Curitiba e 96 km de Maringá, em uma área de 200.680 km², segundo o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O município conta com 5.872 habitantes, sendo que 3.167 habitantes residem na da zona rural.

O local que hoje se encontra Lunardelli até 1943 era sertão bruto e a partir desta data começou a receber desbravadores na região que penetraram na mata virgem. A área de terras era formada pelas Glebas de Lunardelli, Suíça, Ubá, pertencentes ao grande colonizador paranaense de origem italiana, Geremia Lunardelli. Assim, em 1952 foi iniciada a formação da Fazenda Gema, na Gleba Lunardelli de propriedade de Geremia. Com o falecimento deste, passou a pertencer a Antônio Lunardelli, Melaniades Lunardelli e outros. No mesmo ano, foi iniciada a formação da Fazenda Suíça, de propriedade Max Wirth, a qual passou posteriormente a denominar-se Fazenda Mundo Novo. Com a abertura dessas fazendas deu-se a chegada de agricultores dos mais diversos pontos do Estado e do País formando pequenas plantações e criações de suínos.

Nessa época, o ponto de comércio mais próximo era o povoado de Guaretá do Sul, cuja área pertencia ao município de Pitanga. Em 1.951, através da Lei Estadual 613, foi criado o distrito de Ivaiporã, pertencente ao Município de Manoel Ribas. Em 1.959 a região contava com diversas propriedades rurais em fraca produção. No mesmo ano, um grupo de pioneiros vindo de distritos próximos iniciou um movimento para a formação de Lunardelli.

Em 1962, foi iniciado o trabalho de abertura de ruas e avenidas, venda de lotes urbanos. O traçado da cidade foi efetuado pelos agrimensores José Ramos e Oscar Taclas. Um ano depois, Lunardelli já contava com um comércio dos mais variados como casas de secos e molhados, bares, pensão. No ano 1978, apresentava os aspectos de uma cidade em franco desenvolvimento, motivando os moradores a reivindicar que Lunardelli passasse à categoria de município. Em 1979 foi realizado o "Plebiscito" pró - elevação de Lunardelli, distrito de São João do Ivaí, a município, o qual foi cercado de êxito. Através da proposta apresentada pelo Deputado Estadual Gilberto Rezende de Carvalho, Lunardelli foi elevado a município no dia 19 de dezembro de 1979.

Através da Lei Estadual 7.267, sancionada pelo então Governador Ney Braga, a primeira eleição municipal aconteceu somente no dia 15 de novembro de 1982, em virtude de ter sido na época prorrogado o mandato dos prefeitos no Paraná, sendo eleito o Sr. Osório Ribeiro para Prefeito e José Mendes de Rezende para vice - Prefeito.

3.2 Santa Rita de Cássia

A padroeira de Lunardelli é Santa Rita de Cássia. Santa Rita de Cássia nasceu em 1381, em um pequeno povoado chamado Rocca Porena, a 5 km de Cássia, bem no alto do montes Apeninos, na província da Úmbria, terra também de São Francisco de Assis, São Bento e Santa Clara. Os pais de Santa Rita, Antonio Lotti e Amata Ferri, formavam um casal modelo, conhecidos por "pacificadores de Jesus Cristo", pois levavam a ajuda material e a palavra Divina às pessoas da comunidade. Sua vida foi cheia de fatos extraordinários desde o seu nascimento. Seus pais já tinham completado cinquenta e três anos de casados, quando Santa Rita nasceu sendo a única filha do casal. Recebeu o nome de Margherita, carinhosamente chamada pela família de Rita.

Ainda pequena, Santa Rita era levada para o trabalho de seus pais e colocada em um cesto debaixo das sombras. Certo dia um grande enxame de abelhas brancas a envolveu, fazendo um zumbido especial. Nenhum gemido da criança foi ouvido para chamar a atenção de seus pais, e sim manifestações de alegria. Enquanto isso, um lavrador que estava próximo feriu-se com uma foice, dan-

do um grande corte na mão direita. Dirigindo-se imediatamente para receber os necessários cuidados médicos, ao passar perto da criança viu as abelhas que estavam ao redor de sua cabeça. Parou e agitou as mãos para livrá-la do enxame. Neste momento seu ferimento se fechou. Gritou de surpresa, o que chamou a atenção de Antonio e Amata que acorreram ao local. O enxame, por alguns instantes dispersou, voltou ao seu lugar e mais tarde, quando Rita foi para o mosteiro de Cássia, as abelhas ficaram nas paredes do jardim interno.

Em seus sonhos de menina, desejava ser freira. Assim, por ocasião de sua primeira comunhão, já havia decidido pela vida religiosa. No entanto, diferentemente do que havia planejado, seus pais decidiram que ela deveria se casar. Apenas com dezesseis anos de idade, Rita se casou com Paolo di Ferdinando que desde início mostrava-se adepto de bebedeiras e brigas. O casal teve dois filhos, em cuja educação Rita empregava os princípios da religião. Após dezoito anos de casamento e obrigada a manter essa união infeliz, seu marido foi assassinado devido às suas inimizades e confusões. Por mais que seu marido a maltratasse, Rita teve piedade, rezava pela alma de seu marido e perdoou seus assassinos. Seus filhos criaram pensamento de vingança. Então Rita, com medo de serem adultos violentos começou a fazer orações e pedidos para que o amor de Cristo entrasse em seus corações. Porém, no período de um ano, após a morte de seu marido, Rita perde seus filhos, portadores de tuberculose.

Viúva e sem filhos, Rita tentou entrar para o convento agostiniano de Santa Maria Madalena, em Cássia, e de primeira instância não foi aceita por ser viúva. Finalmente por volta de 1407, tomou o hábito, sendo um exemplo de vida religiosa, com suas orações e mortificações. Sua atenção era voltada, principalmente, às irmãs doentes e pecadores.

Depois de uma vida empregando o amor e a compreensão na vida das pessoas, Rita adoeceu. Ao receber a visita de seus parentes, pede à sua prima que busque uma rosa perto de sua casa. Sua prima pensando que Santa Rita estava delirando, pois era o mês de janeiro e os campos estavam cobertos de neve e a vegetação morta, para não desapontá-la disse que iria buscar, mas Rita desconfiou de sua dúvida e disse para não desconfiar. Chegando à horta, encontrou uma linda rosa, que cortou e levou à Santa, esta então pediu-lhe que voltasse e lhe trouxesse dois figos, achados em uma figueira. Fatos esses explicam o costume de se enfeitar a imagem da Santa com rosas, figos, cachos de uvas e abelhas.

Sua morte foi acompanhada de muitos milagres. Com setenta e seis anos de idade e quarenta de vida religiosa Santa Rita faleceu em Cássia, no Convento das Agostinianas, no dia vinte e dois de maio de 1457. Neste momento mãos invisíveis tangeram o sino,

soando um hino triunfal. Foram diversas curas e ajuda aos desesperados que notificou Rita como Santa Rita de Cássia, “a santa das causas impossíveis”, sendo sua canonização em 1900. No Brasil existem várias igrejas e cidades dedicadas à Santa Rita, como Lunardelli, interior do Paraná.

3.3 A Devoção a Santa Rita de Cássia em Lunardelli

Lunardelli nunca pensou ou foi projetada para ser município turístico, sendo exemplo de que nem sempre o turismo é planejado e esperado. Um simples gesto encadeou o Turismo Religioso na cidade. No ano de 1963, ainda distrito, a cidade não tinha sua padroeira. Então uma moradora, a Sra. Maria Moment Pinto, doou a imagem de Santa Rita de Cássia para a futura Paróquia de Lunardelli, imagem proveniente de São Paulo. Contudo apenas em 1970 a cidade teve o seu primeiro Pároco, Pe. Pedro Beltrami. Depois desse, outros padres passaram pela paróquia, e em 1993, no dia 4 de julho tomou posse o Pe. João Maria da Rocha Santana.

Naquele momento, o município passava por dificuldades financeiras decorrentes de problemas na agricultura. Antigos moradores, pioneiros, retornavam para seus locais de origem ou mudavam-se buscando melhores oportunidades.

Devido a tanta dificuldade a comunidade solicitou ao padre a realização de uma novena. Assim, foi celebrada no dia 22 de Janeiro de 1994 a primeira Novena de Santa Rita de Cássia, denominada a “Santa dos desesperados e das causas impossíveis”. A partir dessa data, todos os dias 22 de cada mês são reservados para essa celebração. As primeiras novenas foram para os moradores. Casos de milagres e graças alcançadas se espalharam pela região, começando a atrair fiéis e devotos de várias paróquias.

Em 1995, após um ano de celebrações à Santa Rita, Lunardelli recebe a visita do Senhor Bispo Dom Domingos Gabriel Wisniewski que presidiu a celebração dos vinte e cinco anos de existência da Paróquia Santa Rita de Cássia, inaugurando e abençoando um dos lugares mais visitados, a Gruta Santa Rita de Cássia. A imagem da Santa foi colocada na gruta onde permanece até hoje, entre flores e velas, recebendo a visita de seus devotos.

No ano de 1997, Pe. João com a ajuda dos padres das cidades vizinhas, viajou para Europa e visitou o Santuário onde está exposto e velado o corpo de Santa Rita, conhecendo mais sobre a Santa.

O Projeto de Lei nº637/99 de 06/12/99 do Senhor Deputado Orlando Pessuti – Assembléia Legislativa do Paraná autoriza o poder Executivo a instituir o Município como Pólo Turístico Religioso, sendo hoje o segundo principal destino turístico do Paraná voltado para o turismo religioso. Para muitos moradores e devotos,

Lunardelli se tornou um milagre de Santa Rita de Cássia, pois a diferença da antiga cidade para Lunardelli de hoje é visivelmente expressa na vida de quem mora na cidade.

4. TURISMO EM LUNARDELLI

Para qualquer atividade é necessário que seja realizado um planejamento. Na atividade turística não é diferente, visto que em sua essência ele poderá minimizar erros, custos e problemas ambientais, tornando-se a etapa mais importante para um desenvolvimento sustentável. John Sworbrooke, em *Turismo Cultural, Ecoturismo*, define a importância de se planejar no meio turístico:

O planejamento no turismo tem por objetivo trazer determinados benefícios socioeconômicos para a sociedade, sem deixar de manter a sustentabilidade do setor turístico através da proteção a natureza e a cultural local. É elaborado dentro de uma estrutura de tempo e deve empregar uma abordagem flexível, abrangente, integrada, ambiental e sustentável, implementável e baseada na comunidade. A abordagem de planejamento estratégico é às vezes aplicável. Todos os componentes do turismo precisam ser considerados no planejamento: atrativos e atividades turísticas, hospedagem, outras instalações e serviços turísticos, transportes, infra-estrutura e elemento institucionais (SWORBROOKE, 2002).

Visando o turismo que vinha crescendo numa forma desordenada na cidade de Lunardelli, o SEBRAE e alguns órgãos em parceria com um grupo de moradores, criaram em março de 2000 a ADL - Agência de Desenvolvimento de Lunardelli, que tem como função melhorar a qualidade de vida das pessoas em que ali vivem. Composto por vinte e três integrantes, a ADL é uma entidade não-governamental, que não remunera seus participantes.

Logo depois de sua formação, o Fórum de Desenvolvimento passa a se denominar Fórum de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável, FDLIS, e no dia 22 de março de 2002 transforma-se na 1ª ONG do Vale do Ivaí, cuja denominação passou a ser 1ª Agência de Desenvolvimento do Vale do Ivaí.

A partir desse ano, o turismo em Lunardelli começou a ser planejado, porque até então, ele vinha sendo praticado de forma amadora. Em dados da ADL-Agência de desenvolvimento de Lunardelli, os comerciantes não sabiam como tratar esses turistas, visto que havia problemas como a falta de água, comida, atendimentos médico, comércios na área de alimentação, ocasionando um imenso desconforto, tanto para moradores quanto para os visi-

tantes que não eram atendidos com serviços básicos próprios da atividade turística.

Em sua base a ADL tem alguns focos de ação que visam atingir as seguintes áreas:

- Desemprego;
- Saúde;
- Conscientização Sobre Drogas e Doenças Sexualmente Transmítidas;
- Limpeza Urbana;
- Reciclagem do Lixo.

Direta ou indiretamente essas ações relacionam o turismo e a sociedade que usufrui das oportunidades econômicas e atitudes da população, em relações pessoais e do meio ambiente.

Através da Agência e da secretaria de Turismo, foram realizadas algumas ações importantes para o desenvolvimento no período de 2001 a 2003.

- Sinalização do Município, com a colocação de letreiros no trevo, placas nos acessos ao município, através de campanhas no comércio para aquisição do letreiro;
- Mutirão de limpeza realizado no município, englobando a conscientização das autoridades quanto à limpeza, palestras do SEBRAE, mobilização da sociedade, convocação para voluntários, pintura dos muros com pinchasses em toda a cidade;
- Visitas técnicas para melhor desenvolvimento, avaliando idéias já implantadas em outros municípios a respeito de coleta seletiva;
- Criação de grupos de produtores de orgânicos de Lunardelli;
- Criação da Feira Dominical, Feira da Lua e Oficinas de Turismo;
- Levantamento econômico, estudo da Mata Suíça, inventário turístico, plano de desenvolvimento turístico e divulgações em cartazes e Outdoors.
- Cursos de artesanato, jardinagem, culinária e costura.

As relações mantidas entre o turista e moradores são freqüentes, assim, designando o Turismo Religioso como o um turismo de massa, que pode ser definido quando o destino turístico atrai uma grande quantidade de pessoas num mesmo período, Mathieson e Wall (1982, p.121) afirmam que "o turismo de massa está rodeado, mas não integrado à sociedade receptora", assim, o turismo pode refletir na sociedade local trazendo problemas como alterações de cos-

tumes, no comportamento pessoal e mudanças de valores religiosos e éticos.

Como em qualquer segmento do turismo, é fundamental a participação da comunidade, pois não é necessário que os turistas e moradores tenham contato para que os impactos aconteçam. Esses impactos sendo eles positivos ou negativos são denominados de impactos socioculturais.

A OMT - Organização Mundial de Turismo, no livro *Introdução ao Turismo* cita trechos de COOPER (1993) que ressalta os *impactos indiretos e induzidos*, que estão relacionados com as mudanças sociais e que acompanham as inovações da comunicação, transporte e infra-estrutura. Por sua vez os *impactos induzidos* estão relacionados com o aumento de nível econômico local, modificando o comportamento de consumo, aumentando as suas necessidades por conta do turismo.

Em estudos, no turismo em Lunardelli, com base na teoria de COPPER, podemos defender a idéia de que ocorrem os impactos indiretos, pois no decorrer desse trabalho, dados apontam que a cidade convive com esses impactos, pois os moradores, na sua grande maioria, apóiam as idéias de mudança e aceitam essas novas formas de viver.

Como uma atividade econômica, o turismo tem como seu carro chefe o lado socioeconômico, que visa o lucro, portanto, de certa forma auxilia a estrutura social, pois os moradores além de usufruírem da infra-estrutura, a oferta de emprego impulsiona os moradores a terem maiores oportunidades. Ainda no lado positivo, o turismo oportuniza melhores condições de saúde, ações sanitárias, pois requerem mais cuidados por partes dos governos e órgãos responsáveis.

O turismo estimula ao habitante local interesse pela cultura, impõe valores éticos e a preservação de patrimônios históricos, melhora a qualidade de vida de quem tem relações diretas ou indiretas o local turístico. Existem pontos negativos no turismo. A descaracterização da cultura, por exemplo, é um deles, bem como a apresentação das diferenças socioeconômicas entre o turista e os moradores do local.

Este fenômeno, portanto, não se apresenta em Lunardelli com base na demanda turística nesses dez anos de turismo, uma vez que a renda dos romeiros que freqüentam o santuário aponta a média de trezentos e oitenta e sete reais, não muito diferente da média dos moradores. Outro ponto pesquisado na demanda turística é que a maioria das romarias é da região de Maringá e Apucarana, não tendo muitas diferenças culturais.

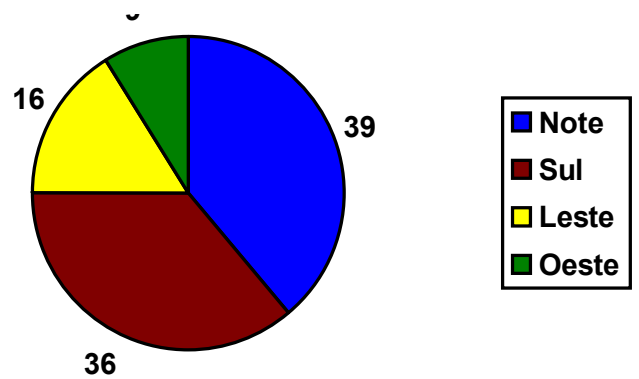


Gráfico 01: Porcentagem de Números de Romeiros na Região do Paraná.
 FONTE: ADL - Agência de desenvolvimento de Lunardelli

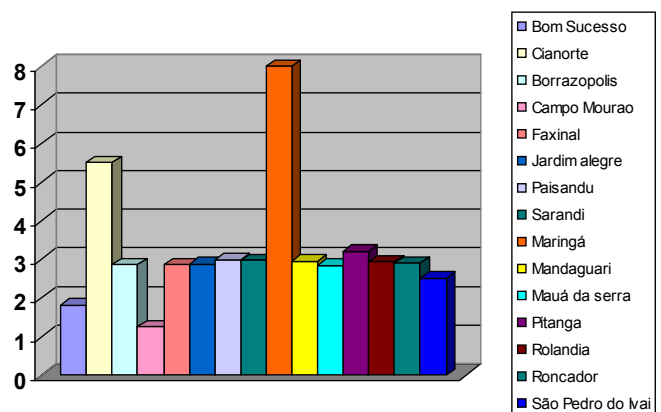


Gráfico 02: Cidades com Maior Número de Visitação.
 FONTE: ADL - Agência de Desenvolvimento de Lunardelli.

Um dos pontos preocupantes para quem vive do Turismo é a sazonalidade, que se refere à baixa e alta da busca pelo produto turístico. Em Lunardelli a média de romarias é de aproximadamente duzentas por mês, trazendo perto de trinta mil devotos. A baixa sazonalidade em Lunardelli ocorre nos quatro primeiros meses do ano, pois, segundo as pesquisas, nesses meses as famílias estão viajando para outros destinos, aproveitando as férias.

No mês de maio o número de devotos e romarias são maiores por causa do dia de Santa Rita de Cássia, que é comemorado em 22 de maio. O gráfico a seguir nos detalha esta sazonalidade ocorrida em Lunardelli.

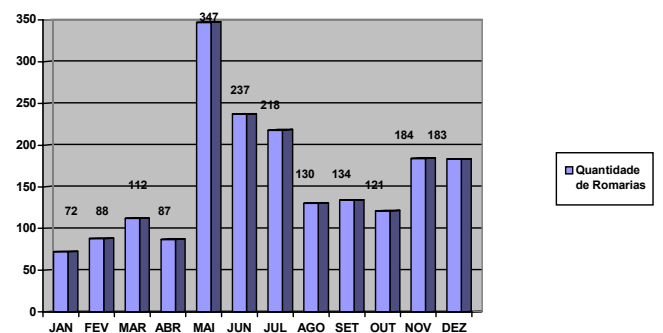


Gráfico 02: Quantidade de Romarias.
 FONTE: ADL - Agência de Desenvolvimento de Lunardelli

O SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e o SENAI - Serviço Nacional de Serviço Industrial ofereceram a oportunidade para os moradores e comerciantes já instalados de participarem de cursos e palestras que estão intimamente ligados à receptividade desses turistas e na qualidade de serviços ofertados.

Sendo uma das provas de que o Turismo vem desenvolvendo a cidade, os restaurantes tiveram cursos de noções de higiene, aprendizagem na manipulação de alimentos, palestra sobre a importância de oferecerem os melhores serviços e condições na área de alimentação. Através desses cursos, foi visível a satisfação dos guias, que vinham reclamando da qualidade desses serviços.

Com a implantação do curso de jardinagem associado às oferendas de rosas à Santa Rita de Cássia, o projeto da "Cidade das Rosas", formulado através de visitas técnicas, pode ser aplicado, mudando a paisagem não apenas para romeiros como para os moradores, melhorando assim, a qualidade de vida.

Através do Paraná Turismo e secretarias como a SERT - Secretaria do Emprego e Relações do trabalho, realizou-se palestras, na qual os temas estavam relacionados com: a importância do Turismo e a Receptividade necessária nesse setor. Estas palestras foram de suma importância, pois o abandono é uma realidade nessa cidade.

Segundo os dados dos Indicadores de Desenvolvimento, no ano de 2001, os resultados apontam taxas de escolaridade baixas, resultando a má qualidade de mão-de-obra nos serviços oferecidos, antes desses cursos e palestras ofertados à população.

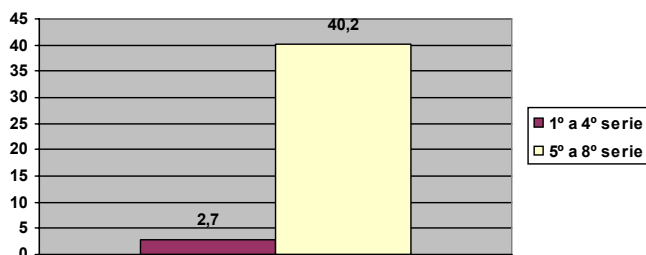


Gráfico 04: Taxa de Abandono Escolar no Ensino Fundamental
FONTE: ADL - Agência de Desenvolvimento de Lunardelli

No desenvolvimento turístico em Lunardelli, como em qualquer lugar que usufrui do turismo, sendo ele em qualquer segmento, ocorre a globalização de oportunidades. Estas oportunidades estão relacionadas diretamente com os impactos econômicos locais, regionais ou até mesmo nacionais, enfim, todos que possuem relações com a atividade turística, uma vez que ela abrange setores básicos, estruturais como: alojamentos, alimentação, transporte, lazer, cultura e compras.

Através da expressão da fé e das melhorias que o Turismo Religioso proporcionou à cidade, o crescimento de romeiros e romarias vêm provar que está ocorrendo o desenvolvimento na cidade. A tabela a seguir demonstra isto com mais clareza.

TABELA 1: DADOS DA DEMANDA TURÍSTICA EM LUNARDELLI.

ANO	Nº. DE ROMARIAS	ROMEIRO DE ÔNIBUS	ROMEIRO DE CARRROS, VANS, ETC.	TOTAL
1994	36	1.620	2.910	4.536
1995	517	23.265	41.877	65.142
1996	673	30.285	54.513	84.798
1997	1.430	64.350	115.830	180.180
1998	1.994	89.730	161.514	251.244
1999	1.627	73.215	131.787	205.002
2000	1.467	66.015	118.827	184.842
2001	1.380	62.100	111.780	173.880
2002	1.895	85.275	146.642	231.917
2003	1.913	124.713	124.714	249.427
TOTAL:	12.932	620.568	1.010.395	1.630.962

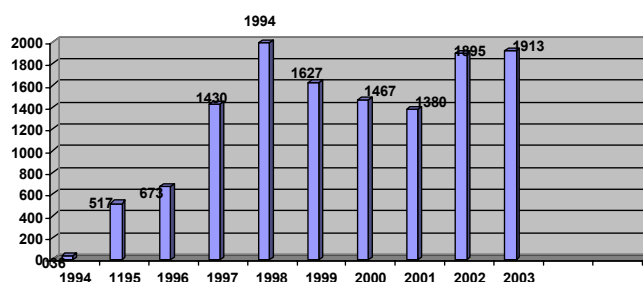


Gráfico 05: Número de romarias de 1994 a 2003
FONTE: ADL - Agência de Desenvolvimento de Lunardelli

Nas estatísticas gerais do ano de 2003, o total de romarias resultou em 249.427 turistas, equivalente a uma diferença de 244.891, resultando cento e trinta por cento a mais.

Com o aumento na demanda turística, o turismo em Lunardelli começou a atrair novos habitantes, que vêm para Lunardelli para trabalhar na área do comércio turístico, e que segundo a Secretaria de Turismo do Município, novas moradias terão que ser construídas, uma vez que este aumento se refere a quase o dobro de habitantes. Segundo o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município conta com 5.872 habitantes, mas hoje chegaria a 10.000 habitantes. Mais uma vez, o turismo prova resultados de desenvolvimento, pois essa ação requer mão-de-obra, maior movimento nas lojas de materiais construções, além de profissionais da área de construção, enfim, todos os segmentos do comércio e serviços podem ter fonte de arrecadação com o turismo.

Esse aumento na demanda nesses últimos anos resultou mudanças na estrutura e serviços que, até então, não vinham sendo explorado. A tabela 2.0 demonstra as atividades.

QUANTIDADES DE SERVIÇOS	NOVAS INSTALAÇÕES	QUANTIDADE DE SERVIÇOS	NOVAS INSTALAÇÕES
01	Sorveteria	01	Hospital
04	Restaurante	01	Loja de Móveis
01	Supermercado	01	Posto Telefônico
01	Posto de Gasolina	01	Ambulância
01	Pizzaria	01	Distribuidora de gás
01	Quitanda	01	Lojas de presentes
02	Lojas de Roupas	03	Farmácia
01	Loja de moveis	01	Consultório odontológico
01	Fabrica de Materiais de Limpeza	01	Destacamento da Policia Militar

TABELA 2.0: Comércio Adquirido na Cidade após a Formação da ADL.
FONTE: ADL - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE LUNARDELLI.

Como mostrou a tabela acima, novos empregos foram oferecidos, somando a isso oportunidades criadas aos moradores através dos artesanatos, com a oferta de produtos vendidos em vários pontos da cidade, em feiras e dias de visitação. Podemos ainda destacar a Secretaria de Turismo que funciona aos Domingos, que proporciona a recepção aos turistas, equipe litúrgica, as barracas na área de alimentação e barracas com velas e flores. Através do poder público, foram construídos banheiros públicos e telefones espalhados pela cidade, além de melhor maior atenção na limpeza pública.

Segundo pesquisas realizadas pela ADL-Agência de Desenvolvimento de Lunardelli, os turistas visitam os seguintes pontos: o Santuário de Santa Rita de Cássia, a Gruta de Santa Rita, a Imagem da Santa Rita, além de participarem de Missas e Novenas dedicadas à Santa.

Com vinte por cento (20%) da população vivendo do turismo, novas idéias estão surgindo. Para ampliar esta atividade, a cidade caminha de forma lenta, mas confiante no papel que o Turismo Ecológico e o Turismo Rural poderão desempenhar no desenvolvimento do município.

Usufruindo de forma sustentável as matas que cercam a cidade, já existem projetos para ampliar esse segmento do turismo. Como único meio de hospedagem da cidade, a Fazenda Urutágua, a cinco quilômetros do centro da cidade, vem crescendo de forma significativa.

Destacando o potencial turístico na área ecológica, com uma área de 2.000 hectares de matas nativas, protegidas pelas Reservas Naturais do Patrimônio Natural, RPPNs, com cascatas, cacho-

eiras, corredeiras e animais silvestres, os órgãos responsáveis estão trabalhando para associar o turismo ecológico ao religioso.

O Santuário de Santa Rita de Cássia, em Lunardelli, participa do Plano Nacional de Municipalização do Turismo, PNMT, que hoje se encontra na terceira fase do projeto, visando a conscientização da população e crescimento do setor turístico, fundamentado na idéia da necessidade de um turismo sustentável.

Segundo o Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável (2003), o turismo sustentável pode ser definido como “política que atenda as necessidades de hoje, sem comprometer a capacidade das gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades”.

Em qualquer segmento turístico, o turismo e a sustentabilidade devem estar intimamente ligados. No setor religioso, esta relação é mais delicada, pois, conforme as idéias dos autores apresentadas sobre o turismo religioso, o que motiva as pessoas a freqüentarem esses lugares turísticos é a fé. Esta pesquisa vem provar que são necessárias condições básicas para atender de maneira satisfatória as necessidades dos peregrinos, como por exemplo as vias de acesso.

Uma das principais reclamações de romeiros e guias turísticos referia-se às condições da principal via de acesso que liga Lunardelli às cidades com maior número de romarias, como a região de Maringá e Apucarana. Segundo eles, devido à precariedade da estrada os romeiros enfrentavam situações de perigo. Diante disso, preocupadas com a segurança dos turistas e com os prejuízos em razão das péssimas condições das estradas, as agências de turismo começaram a excluir Lunardelli como destino religioso.

Com o projeto de melhoramento nas estradas do Paraná, a BR082, rodovia estadual, vem sendo recuperada. Com base dos dados da ADL-Agência de Desenvolvimento de Lunardelli, esta ação do Governo do Paraná, refletiu de forma visível no aumento da demanda turística.

A sustentabilidade discutida neste trabalho tem como foco a infra-estrutura e serviços que o turismo religioso necessita. Como atividade que gera lucros, o turismo também enfrenta a concorrência. Certamente as pessoas continuarão a ser motivadas pela fé, mas como já mencionado, elas buscarão outros destinos com melhores recursos e com a mesma temática.

Visando o termo sustentabilidade, o marketing tem em sua função alcançar seus objetivos comerciais com a satisfação do público-alvo. No turismo esta ação é necessária, pois ele se torna perecível se não for empregada.

Portanto, graças ao apoio do Paraná Turismo e a Embratur, o marketing de Lunardelli foi intensificado com a confecção de Outdoors sobre o santuário e placas distribuídas por todo o Paraná que indi-

cam como chegar à cidade.

Segundo as pesquisas realizadas com os turistas, uma das principais fontes de conhecimento sobre Lunardelli é obtida através de parentes e amigos que já haviam visitado o santuário, em seguida as pesquisas apontaram os Outdoors espalhados pela região que, por seu intermédio, Lunardelli já recebeu romarias de outros estados, como Minas Gerais e São Paulo.

Analisando a importância de se segmentar o turismo, é necessário analisar também o perfil da demanda turística, para que as oportunidades de melhorias apareçam, atingindo as necessidades do seu público-alvo. Em dados da ADL, o perfil de demanda turística em Lunardelli contou com apoio de voluntários e integrantes da ADL, com a assessoria do SEBRAE e Paraná Turismo.

- Em sua maioria, a demanda turística de Lunardelli é da região de Maringá.
- Houve um aumento gradativo de visitas de outras regiões;
- Os romeiros permanecem na cidade somente no dia de visita ao Santuário;
- Todos visitam o Santuário e a Gruta pela fé em Santa Rita de Cássia e terem Lunardelli como cidade turística;
- A Fé dos fiéis em Santa Rita de Cássia é o fator que motiva a vinda desses romeiros a Lunardelli, e também a tranquilidade da cidade.
- Todos visitam a Gruta de Santa Rita, a imagem, e o Santuário de Santa Rita de Cássia, qualificando sua infraestrutura como bom.
- Em sua grande maioria, os devotos ouviram falar do Santuário através de parentes, emissoras de rádios, placas indicativas (outdoor);
- Hoje a maioria de turistas vem a Lunardelli através de carros particulares.
- A maioria dos romeiros viajam em famílias.
- 90% dos romeiros que vem a Lunardelli, já voltaram mais de seis vezes.
- Os romeiros que visitam a cidade de Lunardelli usam como meio de transporte carros particulares em seguida, Kombi, bestas e lotações e ônibus.
- A média de idade das pessoas que vem a Lunardelli é de 35 anos, sendo a maioria do sexo feminino.
- A média de gasto é individual, R\$1,90(um real e noventa centavos) por dia de visitação.
- Em sua maioria, as pessoas que vem a Lunardelli são autônomas, tendo uma renda mensal de R\$387,00(trezentos e oitenta e sete reais).

Ainda em pesquisas realizadas com os turistas, a qualificação da infra-estrutura e serviços é demonstrada na tabela seguir:

SERVIÇOS E INFRA-ESTRUTURA	QUALIFICAÇÃO (Bom) (Regular) (Ruim)
Atendimento Médico	Bom
Limpeza Pública	Regular
Segurança Publica	Bom
Sinalização Turística	Ruim
Táxi	Ninguém usou
Telefones	Bom
Restaurantes	Regular
Informações	Bom

TABELA 3.0: Qualificação dos serviços e infra-estrutura.
FONTE: ADL - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE LUNARDELLI.

Através das agências de viagens, coordenadores e responsáveis pelo transporte das romarias visitadas em Lunardelli, foram realizadas pesquisas sobre as principais mudanças necessárias como:

- Melhores sinalizações na pista;
- Melhores restaurantes;
- Outros Atrativos Turísticos;
- Áreas de lazer.

Em Lunardelli, essas necessidades de mudanças são visíveis, apesar do avanço ocorrido nesses dez anos de turismo. Através dos resultados finais, será possível avaliar novas formas de ação, através do perfil da demanda e pedidos de melhorias requeridos por moradores, turistas e coordenadores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ato de o homem viajar sempre esteve expresso pela busca de suas necessidades. Porém, esta ação só foi designada e tratada como atividade a partir do século XX.

O turismo, desde seu início, vem sendo motivo de discussões entre autores e estudiosos de diferentes conceitos e idéias relativos às transformações que o setor reflete nos aspectos socioeconômico e sócio-cultural de uma sociedade. Tratado por muitos como fenômeno social, o turismo é uma das principais fontes de renda do mundo, alcançando a terceira economia, perdendo apenas para as indústrias bélicas e petrolíferas.

Com a evolução e a maturidade da atividade turística, foi necessário separá-los por áreas de atuação, resultando numa variedade

de segmentos, entre eles: o Turismo Ecológico, o Turismo de Negócios, o Turismo de Lazer, de Eventos e Turismo Religioso, o qual é o assunto deste trabalho. A importância de segmentar o turismo por áreas, configura o local com as necessidades do turista, atendendo o público-alvo no que ele realmente busca, oferecendo melhores serviços e infra-estrutura.

A denominação de Turismo Religioso designa a quantidade de romeiros que visitam os santuários, mosteiros, enfim, lugares religiosos que visam a afirmação de suas crenças. No Brasil, há pouco interesse na área de turismo religioso por parte de autores e estudiosos, pois muitos entendem que a demanda desse segmento não é considerada potencial. Esta pesquisa tem como objetivo contrapor esta idéia, acreditando que o turismo religioso quando bem planejado com atividades organizadas e o envolvimento dos moradores é possível e comprovado que desencadeie o desenvolvimento de uma cidade.

Em Lunardelli, esse desenvolvimento vem acontecendo, como foi possível perceber no desenvolvimento da pesquisa as mudanças ocorridas em uma década. Acredito que essas idéias aplicadas sobre esse segmento de turismo na verdade incide na busca contínua da sustentabilidade, uma vez que a cidade sempre terá de esforçar-se por melhorias.

A essência deste trabalho é avaliar a existência da sustentabilidade do turismo. Ficou claro que esta demanda necessita de serviços turísticos, como em qualquer outro segmento. Caso isto não ocorra a fé não deixará de existir, o que poderá ocorrer será a busca por novos destinos que têm a mesma temática, Santa Rita de Cássia.

Com os resultados dos perfis da demanda e necessidades declaradas por coordenadores e guias, é possível sugerirmos novas ações para serem aplicadas na cidade de Lunardelli.

Com a média dos gastos individuais baixos, segundo os dados da pesquisa, esta ação pode estar ligada diretamente ao tempo de permanência no Santuário. Os romeiros permanecem na cidade apenas nos horários das novenas, que giram em torno de duas horas, não oferecendo oportunidades para que o turista fique mais e se interesse por mais produtos confeccionados pelos moradores.

Ainda no item tempo de permanência na cidade, é sugerida a criação de atividades de lazer como parques, zoológicos, também um Museu de Santa Rita de Cássia, que poderia contar a trajetória de sua vida, com peças feitas por artistas da região, enfim atividades que interajam com o perfil da demanda, haja visto que, em sua maioria os devotos visitam o santuário em família.

Outra sugestão seria a criação de atividades aos turistas com a disponibilização de lugares para descansar como alojamen-

tos, acampamentos ou mesmo pensão, sendo administrado pela iniciativa privada.

Visando o item infra-estrutura, através de incentivos fiscais, poderiam ser implantados hotéis na cidade, que poderiam gerar além de novos empregos, oportunidades de arrecadação de impostos para a prefeitura. Com o dinheiro arrecadado poderia melhorar a infra-estrutura da cidade, tornando-a mais convidativa para visitas de romeiros oriundos de lugares mais distantes. Ainda através dos incentivos fiscais poderiam ser implantados novos restaurantes já que a oferta dessa área é insuficiente, e também incentivar os restaurantes já instalados para melhorias na estrutura e serviço. Sobre esse item, convém lembrar que através dos cursos oferecidos pelo SENAC já houve algumas mudanças.

Através do poder público juntamente com parcerias de outros órgãos, poderia ser construída uma rodoviária, pois a inexistência da mesma impede a chegada dos chamados ônibus de linha. Assim, podendo atingir devotos que não participam de romarias ou de outras maneiras de se deslocarem até o Santuário.

Conciliando ainda mais a comunidade e o turismo, um grupo de guias-mirins com adolescentes entre 12 a 16 anos, poderia estar auxiliando os devotos com informações sobre a cidade e pontos visitados. Desse modo, além de ser uma nova forma de receptividade, esses adolescentes não estariam excluídos da atividade turística, sendo uma forma de minimizar a criminalidade e possíveis contatos com drogas e brigas.

Ainda nesse aspecto, seria possível a implantação de grupos de recreação, com acadêmicos e moradores interessados em desenvolver na cidade atividades recreativas, entre o tempo de espera e a próxima novena, como também contar com a participação de grupos da "terceira idade" para ajudar na organização de algumas atividades, conseguindo assim a integração de toda a comunidade.

Como já foi discutido no desenvolvimento do trabalho, Lunardelli mostrou também potencial para o Turismo Ecológico. Mesmo com a demanda de perfis diferentes, a infra-estrutura da cidade poderá ser usufruída pelos dois segmentos, constituindo uma opção de lazer para quem busca o local como destino religioso.

Quanto à questão de marketing em Lunardelli, esta ação poderia ser aplicada em novas regiões e cidades ainda não atingidas pelos outdoors e placas sobre o Santuário.

Concluindo, se a cidade de Lunardelli pretende se firmar como destino turístico religioso, necessita enquadrar-se na estrutura que se exige para tal. Nesse caso, ainda se pode perguntar: basta somente a fé?

REFERÊNCIAS

ANDRADE, José V. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Pioneira, 1991.

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Turismo: segmentação de mercado**. São Paulo: Futura, 1999.

ATHEIESON, A. and WALL, G. **Tourism: Economic, Physical and Social Impacts**, Logman, London, 1982.

A VIDA DE SANTA RITA DE CASSIA: Disponível em: <<http://adseda.sites.uol.com.br/adeseda.html>> Acesso em: 15 de Jan. de 2005.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica; diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos**. 8.ed. São Paulo: Editora Prazer de Ler, 2000.

BENI, Mario Carlos Beni. **Análise Estrutural do Turismo**, 8.ed. Atual: São Paulo, 2003.

FERNANDEZ, F. L. & HAULOT, A. A, **Teoria e Técnica do Turismo**. Madrid: Nacional, 1977.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. **Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável**. Trad Sandra Netz: Porto Alegre: Bookman, 2003.

_____. **Introdução ao Turismo/direção e redação Amparo Sancho**; traduzido por Dolores Martin Rodriguez Cómer. -São Paulo: Roca, 2001.

SANTOS DA IGREJA COTÓLICA: Disponível em <http://ositedossantos.vilabol.uol.com.br/santa_rita.html> Acesso em: 15 de Jan. 2005.

SWORBROOKE, John. **Turismo Cultural, Ecoturismo e Ética**. 2.ed. São Paulo: Aleph; 2000, vol. 5.

SWORBROOKE, John. **Turismo Sustentável, Meio Ambiente e Economia**. 2.ed. São Paulo: Aleph; 2000, vol. 5.

TURISMO RELIGIOSO: Secretaria do Estado do Paraná. Disponível em: <http://www.pr.gov.br/turismo/turismo_tipo_religioso.shtml> Acesso em: 10 de Dez .2004.